
Balanço Social
Fundação Salvador Arena

2006



Fundação
Salvador Arena



Sumário



5	Palavra da Presidente
6	Perfil Institucional
8	Salvador Arena – O idealizador
10	Conselho Curador
11	Estrutura Organizacional
12	VALORES E TRANSPARÊNCIA
13	Missão / Visão / Princípios e Valores
13	Política de Qualidade
14	Balço Social
16	PÚBLICO INTERNO
17	Benefícios
19	Saúde e Segurança no Trabalho
19	Previdência Privada
20	MEIO AMBIENTE
21	Educação Ambiental / Recicláveis
21	Resíduos Químicos / Água e Esgoto
22	PROGRAMAS SOCIAIS
25	Educação Formal
34	Saúde
35	Transformação Social
36	Programas de Assessoramento e Garantia e Defesa de Direitos
41	Programas de Assistência Social de Atendimento
42	GOVERNO E SOCIEDADE
43	Habitação Popular
44	TABELA IBASE 2006



Palavra da Presidente

Esta publicação visa a documentar os registros que reportam os principais resultados sociais alcançados pela Fundação Salvador Arena a partir das atividades realizadas em 2006.

Esses resultados, no entanto, são reflexos de uma longa jornada, iniciada, em 1964, pelo Eng. Salvador Arena, que concretizara um sonho: reunir um grupo de funcionários da sua empresa e criar a Fundação que leva o seu nome, com o objetivo de colocar em prática seus ideais de desenvolvimento social e econômico em nosso país.

Fiel aos princípios e valores propostos pelo fundador, e atento às transformações ocorridas em nossa sociedade nas últimas décadas, o Conselho Curador da Fundação, desde o falecimento do Eng. Salvador Arena, em 1998, vem dando continuidade às atividades desta organização, por meio da sistematização de procedimentos, da atualização de critérios e da adoção de políticas sociais inovadoras e eficazes.

A Fundação Salvador Arena, dessa forma, reafirma seu compromisso com seu fundador e com a sociedade: o de oferecer oportunidades a seus beneficiários, para que se transformem em cidadãos aptos a participar dignamente de uma realidade social.

As informações e os dados apresentados neste relatório buscam dar transparência às atividades realizadas pela Fundação Salvador Arena e prestar contas à sociedade dos resultados obtidos em 2006. Um gesto de respeito à memória de nosso fundador, ao esforço conjunto dos colaboradores, beneficiários e parceiros desta instituição e à coletividade, que compartilha dos mesmos ideais.

A handwritten signature in black ink, reading 'Regina Celi Venâncio'.

Regina Celi Venâncio

Presidente do Conselho Curador da Fundação Salvador Arena



Perfil Institucional

“O sentimento e o comportamento altruísta não são transmitidos geneticamente, mas sim pela educação e exemplo.”

Salvador Arena



A Fundação Salvador Arena (FSA) é uma instituição civil, sem fins lucrativos, com finalidade beneficente, educacional e de assistência social. A Fundação atua em nível nacional, no âmbito das sete cidades que compõem o ABC Paulista, na Capital, no litoral e no interior de São Paulo, bem como na região nordeste do país, na área conhecida como “Polígono da Seca”, caracterizada pelo clima semi-árido.

Criada em 21 de dezembro de 1964, pelo Eng. Salvador Arena, empresário do setor metalúrgico, fundador da empresa Termomecânica São Paulo S.A., a Fundação realiza programas de desenvolvimento e promoção social estruturados em torno de quatro eixos temáticos: Educação, Transformação Social, Saúde e Habitação Popular. Esses programas são conduzidos por meio de duas estratégias básicas de atuação: Autogestão de Projetos Próprios e Apoio a Projetos Sociais de organizações do Terceiro Setor, com notável contribuição no campo de assistência e promoção social em suas bases comunitárias.

Sendo herdeira universal de todo o patrimônio do fundador, a Fundação Salvador Arena aplica 20% de sua receita anual em programas educacionais e sociais.

Dessa forma, em 2006, os recursos aplicados no desenvolvimento social das regiões onde a Fundação atua chegaram ao montante de R\$ 27,9 milhões, sendo 73% aplicados nos três programas educacionais próprios, realizados no Centro Educacional da Fundação Salvador Arena, 21% investidos em projetos protagonizados pelas organizações do Terceiro Setor parceiras da Fundação e 6% dedicados aos projetos de autogestão na área de saúde, realizados no Centro de Diagnóstico da Fundação.

A área de Habitação não absorveu investimentos financeiros significativos, em 2006. Nesse ano, as atividades principais dessa área estiveram focalizadas no planejamento das atividades que sucederão a fase inicial do Projeto Itatiba, cuja finalidade é a urbanização de uma favela localizada em São Bernardo do Campo. A aplicação dos recursos, portanto, está prevista para 2007.



Salvador Arena – O idealizador

Salvador Arena era um imigrante da Itália, hoje Líbia, que chegou ao Brasil com cinco anos de idade. No Brasil, conquistou o respeito profissional construindo uma das principais indústrias do país, a Termomecânica São Paulo S.A., empresa do setor metalúrgico, líder nacional na transformação de metais não-ferrosos.

Além de dedicar-se às suas atividades profissionais, Salvador Arena também se preocupava com as injustiças sociais. Para ele, o desenvolvimento integral e autônomo de um indivíduo e de uma sociedade somente seria possível se houvesse, no mínimo, quatro condições básicas à disposição de todos os seres humanos: 1) educação, 2) saúde, 3) nutrição adequada e 4) habitação. Sem essas quatro condições, uma sociedade não se sustentaria.

Salvador Arena discordava da realidade de que os recursos para a promoção da justiça social – pautados nessas quatro condições – só estivessem à mão daqueles que tiveram acesso a recursos financeiros. Por essa razão, decidiu empreender ações de promoção social que oferecessem melhores oportunidades para crianças, adolescentes, adultos e famílias em situação de vulnerabilidade social, investindo tempo e recursos financeiros em ações vinculadas às quatro áreas mencionadas. Atualmente, os programas sociais realizados pela FSA focalizam diretamente esse público, dispondo de meios para atingir essa parcela da população.

Preocupado com a continuidade de suas ações, Salvador Arena instituiu a fundação que leva o seu nome. Nomeou, então, 17 empregados de sua empresa para compor o Conselho Curador da Fundação Salvador Arena, que tem como desafio manter e ampliar o patrimônio legado para dar sustentabilidade aos ideais humanitários e altruístas do fundador.





Conselho Curador

O Conselho Curador é formado por 17 membros, nomeados em vida por Salvador Arena e legitimados pelo testamento lavrado em 1991, em que está registrada a missão de seus integrantes, que é administrar a Fundação seguindo as diretrizes estabelecidas em seu Estatuto Social.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CURADOR

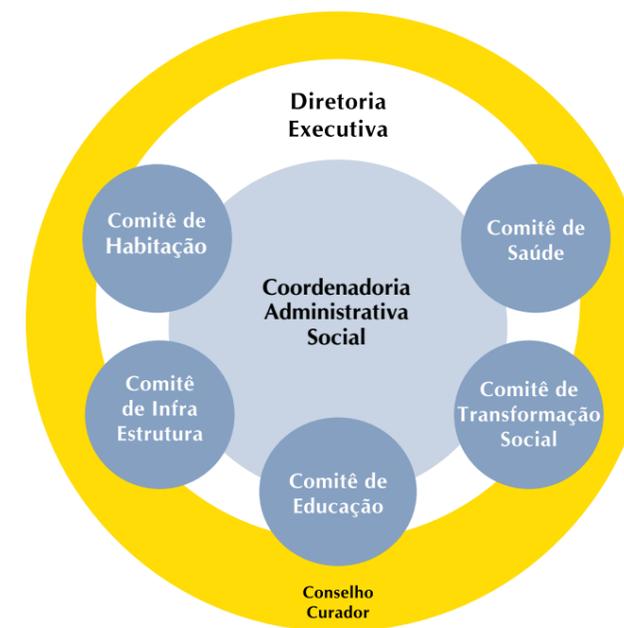
Presidente do Conselho Curador
Dra. Regina Celi Venâncio

Conselheiros

Antonio João Batistela	Márcia Thiemi Uemura
Carlos Alberto Legori	Maria Luzia de Almeida
Edson Marcos Zoccante	Marlene Barbieri Taveira
Gilberto Alexandre Augusti	Nelson Angelo Del Santi
Hélio dos Santos Júnior	Nelson da Silva Leme
Iara Satoco Fukunishi Yamada	Toshihiko Kumamoto
Luis Carlos Rabello	Valcir Shigueru Omori
Luiz Dessotti Sobrinho	Venize A. Fernandes Vigatto

Estrutura Organizacional

De acordo com o organograma abaixo, a área amarela corresponde à função de governança, que aqui é atribuída ao Conselho Curador, órgão supremo de deliberação colegiada da FSA, ao qual compete traçar a orientação geral das atividades da Fundação, determinar a forma de aplicação dos recursos e bens patrimoniais, examinar, discutir e aprovar o balanço anual, o relatório de atividades, após o parecer da auditoria independente, assim como eleger e nomear os membros da Diretoria Executiva, procuradores, entre outras funções de governança pertinentes a essa instância.



As demais áreas correspondem às atividades executivas, sendo atribuída, à Diretoria Executiva e aos Comitês Temáticos da Fundação, a responsabilidade de realizar as atividades-fim, ou seja, a implementação dos programas de educação, de assistência social, de saúde e de habitação.

Os Comitês Temáticos são responsáveis pela formulação e pelo acompanhamento da execução das políticas de atendimento ao público, de acordo com cada tema. O Comitê de Infra-Estrutura fornece suporte técnico às atividades realizadas pelos demais Comitês, quando estas envolvem obras de construção civil.

O Conselho Curador delega poderes à Diretoria Executiva, inclusive escolhendo seus membros

conforme critérios explícitos no Estatuto Social da Fundação, que, por sua vez, delega poderes aos Comitês Temáticos.

A delegação de poderes está relacionada à atribuição de responsabilidades e implica a prestação de contas dos resultados alcançados pelos Comitês à Diretoria Executiva e desta ao Conselho Curador e deste, ainda, ao Ministério Público, na tutela da Curadoria de Fundações, um órgão do Ministério da Justiça incumbido de garantir que as atividades das fundações cumpram eficientemente seus estatutos.

A Coordenadoria Administrativa Social é o órgão responsável pela condução das atividades administrativas e programáticas determinadas pelo Conselho Curador, servindo de apoio às três instâncias.



Valores e Transparência

Missão

Atender aos ideais do fundador, contribuindo com a sociedade, em especial, com os mais necessitados, atuando nas áreas de educação, saúde, habitação e transformação social, com recursos provenientes da aplicação de seu patrimônio.



Missão

Atender aos ideais do fundador, contribuindo com a sociedade, em especial, com os mais necessitados, atuando nas áreas de educação, saúde, habitação e transformação social, com recursos provenientes da aplicação de seu patrimônio.

Visão

Ser referência e exemplo nas atividades que visam à transformação social.

Princípios e Valores

- Altruísmo;
- Ética e transparência;
- Disciplina e competência;
- Zelo pelo patrimônio da Fundação;
- Orgulho de pertencer à Fundação.

Política de Qualidade

- Preservar a ética e a transparência nas relações com seus assistidos, parceiros, colaboradores e a comunidade;
- Envidar esforços para atender e satisfazer as necessidades dos assistidos, respeitando a legislação em vigor e buscando a melhoria contínua;
- Propiciar condições para a capacitação e o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores e parceiros diretos e indiretos;
- Buscar a excelência nos projetos educacionais e sociais;
- Investir adequadamente os recursos patrimoniais da Fundação.

Balanço Social

O Balanço Social é uma ferramenta de gestão publicada anualmente por organizações a fim de tornar públicas as ações de responsabilidade social aos *stakeholders*, ou seja, clientes, fornecedores, público interno, meio ambiente, governo e comunidade. É também um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa.

A divulgação do Balanço Social também se estende às entidades sociais que objetivam mostrar a transparência na sua gestão, bem como relatar, de forma organizada, os recursos recebidos e os gastos com os programas sociais, alinhados ao Estatuto Social da organização, à missão, à visão e aos valores institucionais.

O Balanço Social 2006 da Fundação Salvador Arena teve como parâmetro a tabela do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) e os indicadores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Dessa forma, foi possível analisar o estágio da entidade em sustentabilidade, bem como os desafios e as metas futuras.

No caso dos indicadores Ethos, foram entregues questionários ao público interno, diretoria e conselho, especialistas e comunidade. Cada público informou os indicadores correspondentes à sua área e escalonou a Fundação entre quatro estágios de responsabilidade social, segundo parâmetros determinados pelo Ethos de acordo com as ações praticadas em 2006.



A Diretoria Executiva e o Conselho Curador responderam a todos os indicadores de profundidade para obtenção de dados detalhados da organização. Além dos indicadores específicos de sua área, os profissionais especialistas responderam às questões da subdivisão para obtenção de resultados quantitativos e qualitativos de cada área.

A comunidade foi selecionada por amostragem e participou voluntariamente das pesquisas, respondendo às principais questões voltadas à sociedade.

Com o público interno, a aplicação do questionário também foi realizada por amostragem. A seleção foi realizada de forma aleatória

e diversificada para garantir a fidelidade dos resultados.

A publicação do Balanço Social mostra o compromisso da Fundação Salvador Arena com a transparência na aplicação dos recursos e a postura de seus Conselheiros nas questões éticas, de qualidade no atendimento e de relacionamento com a comunidade, no que se refere às políticas de qualidade, de recursos humanos e de preservação do meio ambiente.



Público Interno

A equipe técnica multidisciplinar conjuga esforços para alcançar excelência no atendimento.



A Fundação Salvador Arena conta com uma equipe técnica multidisciplinar e com profissionais de diferentes áreas, que conjugam esforços para alcançar a excelência no atendimento a crianças, jovens e adultos nas regiões onde atua.

Os funcionários recebem plano de saúde e odontológico, refeição no local de trabalho, vale-alimentação para despesas familiares, transporte gratuito, acesso à Cooperativa de Crédito, bolsas de estudo e concorrem a vagas no Centro Educacional da Fundação para os dependentes, além de participarem de um Plano de Previdência Privada diferenciado.

Benefícios

Assistência Médica e Odontológica

A assistência médica é oferecida gratuitamente aos colaboradores e dependentes, ou seja, livre da contribuição do funcionário. Em 2006, o atendimento médico foi ampliado para uma rede de saúde conveniada, sendo administrado por autogestão. Até 2005, os atendimentos e as consultas médicas e odontológicas eram concentrados em ambulatório próprio, no Centro de Diagnose da Fundação, localizado em São Bernardo do Campo. Com a reformulação do plano de saúde, os colaboradores e os dependentes dispõem de clínicas, consultórios, hospitais, laboratórios, prontos-socorros e postos de saúde em diferentes localidades do grande ABC e de São Paulo.

Assim como o plano de saúde, o plano odontológico é extensivo à família, sem que haja a contribuição financeira do colaborador.

Os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Fundação que porventura forem desligados contam com auxílio-saúde (médico e odontológico), extensivo aos dependentes, por um período mínimo de 12 meses, podendo ser renovado segundo critérios internos estabelecidos pelo Conselho.

Cooperativa de Crédito

Desde 1998, os colaboradores da Fundação Salvador Arena podem organizar seu orçamento e investimentos pessoais com o auxílio da **Coopertemo**, uma cooperativa de crédito que faz empréstimo pessoal a juros abaixo do mercado e remunera os recursos aplicados pelos cooperados acima das taxas praticadas pelo sistema bancário varejista.

Para participar da cooperativa de crédito, o colaborador, depois do período mínimo de três meses de trabalho na entidade, pode associar-se à **Coopertemo**, estando apto a solicitar o primeiro empréstimo após 30 dias da data da associação, sacando valores até o limite de seus vencimentos.

Bolsas de Estudo aos Colaboradores e Dependentes

A educação e a formação dos colaboradores e de seus dependentes constituem prioridade para a Fundação Salvador Arena.

Os colaboradores contam com um programa de desenvolvimento profissional, que oferece bolsas de estudo integrais para cursos de idiomas, de graduação e de pós-graduação em áreas do conhecimento pertinentes aos cargos e às funções exercidas.

Em 2006, foram oferecidas, aos dependentes, vagas para os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, ministrados no Centro Educacional da Fundação Salvador Arena. Para participar da seleção, os pais inscrevem os filhos nas vagas disponíveis.

A seleção de inscritos na primeira série do Ensino Fundamental foi realizada por sorteio, tendo o resultado sido apurado com base nos concursos realizados pela Loteria Federal. Para as outras séries do Ensino Fundamental e Médio, a seleção ocorreu por meio de provas classificatórias e desempate por sorteio.

No entanto, os dependentes dos colaboradores que não conseguiram ingressar no Centro Educacional por meio do processo seletivo interno também podem concorrer a uma das vagas, participando do processo seletivo realizado anualmente para as vagas destinadas à comunidade.

Alimentação

Os funcionários recebem vale-alimentação, sem custo adicional, para uso em supermercados e hipermercados. No local de trabalho, são oferecidas até quatro refeições diárias, com cardápios balanceados e supervisionados por profissional de nutrição.

O serviço possui administração própria e uma equipe formada por nutricionista, cozinheiros, auxiliares e copeiros.

A alimentação é fornecida em um refeitório de 816 m², com capacidade para 456 pessoas, sendo oferecidas 4.820 refeições por dia aos colaboradores da Fundação e aos alunos do Centro Educacional.

Transporte

Para que os colaboradores cheguem à FSA, o transporte é feito por ônibus executivos fretados, sem custo para os usuários. Os colaboradores recebem vale-transporte quando não estão no itinerário preestabelecido.



Saúde e Segurança no Trabalho

A Fundação Salvador Arena realiza ações em saúde e segurança no trabalho com o público interno por meio de palestras, treinamentos, informativos e comunicados internos.

O cuidado com a voz foi um dos assuntos destaques da Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho (SIPAT), realizada em fevereiro de 2006. A palestra abordou os cuidados necessários para preservar as cordas vocais. Para os professores do Centro Educacional, esse assunto foi pertinente, já que a voz é sua principal ferramenta de trabalho.

Outros temas relacionados à segurança e saúde ocupacional, tais como: postura corporal e primeiros-socorros, foram discutidos com os colaboradores da Fundação e os alunos do Centro Educacional, como forma de promover a prevenção de acidentes.

A equipe da brigada de incêndio faz, anualmente, simulação de evasão do local para treinar e informar os envolvidos sobre o comportamento a ser adotado em casos de incêndio e pânico.

O uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) segue a legislação vigente. O profissional é conscientizado sobre a importância do uso sistemático do equipamento para prevenir acidentes na execução das tarefas. Além disso, o Técnico em Segurança no Trabalho faz vistoria periódica para garantir a aplicação do procedimento.

Em 2007, a SIPAT será estendida para um mês, e os temas abordados serão: DST/AIDS, atividade física, os perigos da eletricidade e da má alimentação. Simultaneamente, acontecerá uma exposição sobre segurança e os tipos de equipamentos a serem utilizados.

Previdência Privada

Para garantir a qualidade de vida aos colaboradores após a aposentadoria, a Fundação Salvador Arena oferece, desde 2000, um plano de previdência complementar. Nesse plano, a Fundação participa com R\$ 4,00 para cada R\$ 1,00 de contribuição do colaborador.

Essa previdência complementar segue o padrão Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e é administrada por um banco privado.

Ao se aposentar, o colaborador pode optar pelo resgate total da contribuição ou pelo recebimento mensal como forma de complemento da aposentaria tradicional.



Meio Ambiente



A redução do impacto ambiental é resultado da conscientização das pessoas.



O meio ambiente é tratado com responsabilidade pela Fundação Salvador Arena. A redução do impacto ambiental é resultado da conscientização das pessoas sobre a importância da preservação ambiental.

Educação Ambiental

Na Fundação Salvador Arena, são realizados encontros, palestras, apresentações teatrais, conversas em sala de aula e divulgação de temas relacionados à preservação e educação ambiental em murais internos e no jornal institucional da entidade.

Recicláveis

Os produtos recicláveis, tais como: óleo vegetal, papéis, plásticos, vidro e alumínio, são depositados em coletores espalhados nas dependências da instituição e, uma vez por semana, uma entidade social da cidade retira os resíduos limpos para transformá-los em objetos reciclados ou para gerar recursos por meio da venda a empresas certificadas ambientalmente.

O objetivo da Fundação com essas ações é reduzir progressivamente o impacto ambiental provocado pelas atividades da instituição, contribuindo, ao mesmo tempo, para a sustentabilidade financeira das organizações sociais parceiras.

Resíduos Químicos

Os resíduos químicos, tais como: pilhas e baterias, são depositados em recipientes específicos e retirados por empresas especializadas e credenciadas em órgão de fiscalização ambiental para a reciclagem desse tipo de material. Isso também ocorre com os demais resíduos. As lâmpadas fluorescentes, depois de usadas, são retiradas por uma empresa especializada em descontaminação, tratamento de resíduos e reciclagem dos componentes presentes nas lâmpadas.

Água e Esgoto

Toda água consumida é fornecida por quatro poços artesianos, que, por meio de bombeamento, enviam água às caixas d'água centrais. Junto a esses reservatórios, existe um sistema de tratamento com a finalidade de controlar a alcalinidade da água a ser consumida.

O tratamento de efluentes é realizado por tecnologia japonesa que, por meio de um processo bioquímico, devolve a água tratada. A eficiência de remoção da demanda bioquímica de oxigênio varia de 90 a 96%.

Para 2007, será analisada a implantação de um sistema de reaproveitamento de água para uso em sanitários, lavagem de pátios e em serviços gerais.



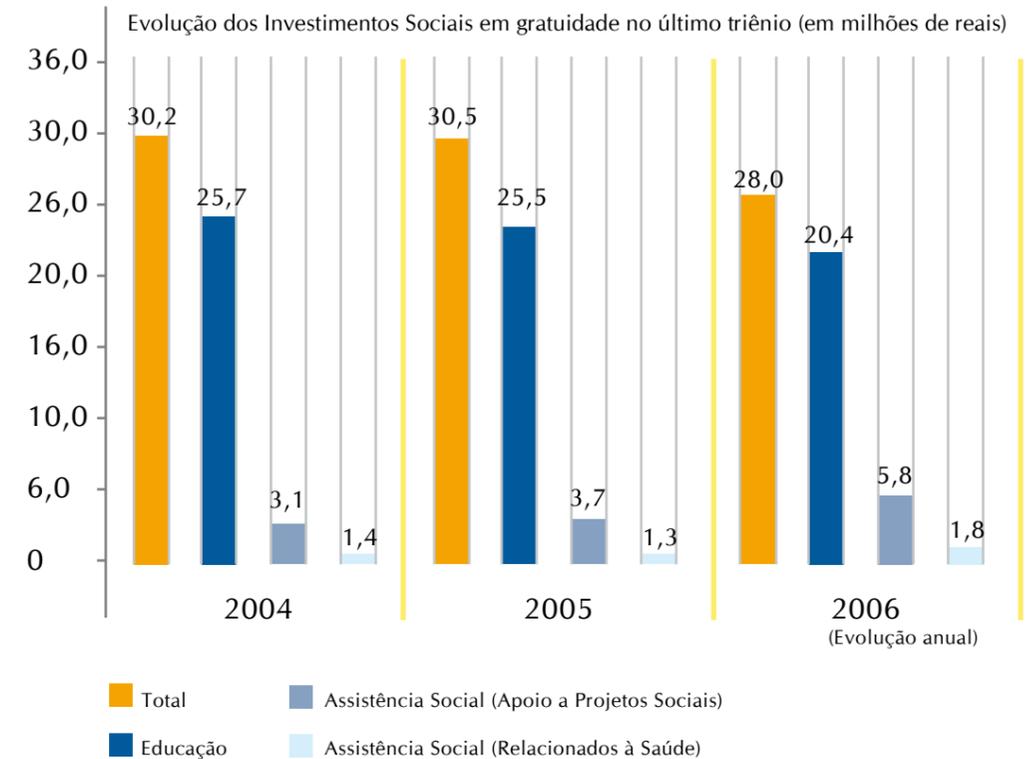
Programas Sociais

52.699 pessoas diretamente beneficiadas em 2006.



Orientada pela visão de "ser referência e exemplo nas atividades que visam à transformação social", a Fundação Salvador Arena realiza programas de desenvolvimento social por meio da aplicação de seus recursos em educação, promoção social, saúde e habitação popular.

Aplicação dos Recursos em Programas Sociais



Estratégia de Atuação

As atividades realizadas pela Fundação Salvador Arena estão estruturadas em torno de quatro eixos temáticos: Educação, Transformação Social, Saúde e Habitação Popular, que são conduzidos por meio de duas estratégias básicas de atuação: a) Autogestão de Projetos Próprios e b) Apoio a Projetos Sociais de entidades com notória contribuição no campo de assistência e promoção social.

a) Autogestão de Projetos Próprios: Em 2006, a Fundação Salvador Arena manteve sete programas de atendimento direto à comunidade em situação de vulnerabilidade social, administrados por meio de autogestão, com 100% de recursos próprios, nas áreas de Educação Formal, Assistência e Promoção Social e Saúde.

b) Apoio a Projetos Sociais da Sociedade: Trabalhando em conjunto com as organizações da sociedade civil, a Fundação conta com uma estrutura logística para operar ações de cunho organizativo, formativo e mobilizador. Em 2006, foram realizados cinco programas de desenvolvimento social dessa natureza, com a finalidade de fortalecer as ações comunitárias, interligá-las por meio de trabalho em rede e capacitá-las para ações transformadoras em âmbito regional.

Autogestão de Projetos

• Educação formal

- Faculdade de Tecnologia Termomecanica
- Colégio Termomecanica
- Escola de Educação Infantil Salvador Arena

• Assistência e Promoção Social

- Programa de Auxílio Emergencial para Família
- Programa de Inclusão de Portadores de Deficiência
- Programa Famílias em Transformação

• Saúde

- Centro de Diagnose

Apoio a Projetos Sociais

• Programa de Apoio a Projetos Sociais

- Educação Formal
- Educação Popular/Alfabetização de Jovens e Adultos
- Segurança Alimentar / Combate à Fome
- Direitos da 3ª Idade/ Pessoas Idosas
- Direitos das Crianças e dos Adolescentes
- Direitos das Pessoas com Deficiência
- Geração de Emprego e Renda
- Assistência Social para Famílias em Situação de Risco e Vulnerabilidade

- Apoio a Projetos de Saúde e Saneamento
- Assessoramento, Garantia e Defesa de Direitos

• Programa de Auxílio Alimentação

- Segurança Alimentar / Combate à Fome

• Programa de Capacitação de Parceiros

- Curso de Administração para Organizações do Terceiro Setor
- Seminário Internacional “Construindo uma Campanha Anual de Arrecadação de Fundos”

• Programa de Desenvolvimento de Campanhas Temáticas

- Campanha do Inverno Solidário 2006
- Campanha do Natal Sem Fome 2006

Educação Formal

Ensino Gratuito

A Fundação investe, desde 1989, em projetos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, oferecendo ensino gratuito, de qualidade e acessível para a comunidade do ABC e de São Paulo, em conformidade com o MEC. A partir de 2003, a Fundação passou a oferecer cursos superiores, também certificados pelo MEC e inteiramente gratuitos, promovendo o desenvolvimento integral de crianças a partir de dois anos até jovens universitários. Em 2006, foram disponibilizadas 2.022 vagas, 5,5% a mais do que em 2005.

Unidades de ensino	nº de alunos	%
Faculdade de Tecnologia Termomecanica - FTT	551	27%
Colégio Termomecanica – CTM	1.318	65%
Escola de Educação Infantil Salvador Arena - EEISA	153	8%
TOTAL	2.022	100%

O Centro Educacional da Fundação Salvador Arena é formado pela Faculdade de Tecnologia Termomecanica, pelo Colégio Termomecanica e pela Escola de Educação Infantil Salvador Arena. O Centro Educacional está localizado na Estrada dos Alvarenga, 4001, em São Bernardo do Campo, ocupando 123.000 m² de área e uma infra-estrutura instalada com 25.000 m² de área construída.

Faculdade de Tecnologia Termomecanica – FTT

A Faculdade de Tecnologia Termomecanica (FTT) foi inspirada no bom desempenho do Colégio Termomecanica, que oferecia oportunidades para inserção profissional de jovens, por meio de cursos técnicos e profissionalizantes em conjunto com os cursos regulares do Ensino Médio. Atualmente, a faculdade oferece formação superior em Tecnologia em Mecatrônica Industrial, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Os quatro cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Faculdade de Tecnologia Termomecanica

Cursos oferecidos em 2006	nº de alunos	%
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	109	20%
Tecnologia em Alimentos	109	20%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	170	31%
Tecnologia em Processos Gerenciais	163	29%
Total	551	100%

O objetivo da Faculdade de Tecnologia Termomecanica é oferecer gratuitamente ensino de excelência à comunidade em geral, em Cursos Superiores de Tecnologia em diferentes áreas de atuação, para o desenvolvimento do país.

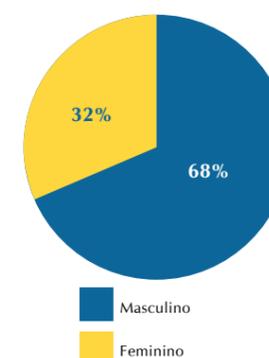
Trata-se de cursos de graduação que permitem a formação de profissionais capazes de conduzir os processos de trabalho e de gestão em sistemas de produção de bens e serviços, com duração menor que a dos cursos tradicionais de bacharelado, conduzindo ao diploma de tecnólogo. Os tecnólogos, por serem profissionais graduados em cursos superiores, podem fazer pós-graduação, inclusive cursos de mestrado e de doutorado.

Os cursos de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Tecnologia em Alimentos têm

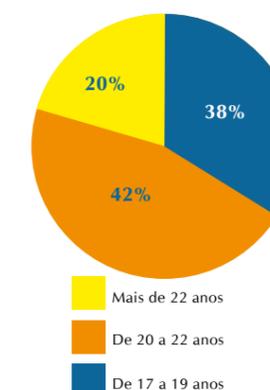
a duração de quatro semestres e são ministrados em tempo integral. Os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas têm a duração de seis semestres e são ministrados em período noturno. Nas quatro modalidades, os cursos são complementados com um estágio profissional supervisionado, com 400 horas de duração.

Os cursos são destinados a pessoas de ambos os sexos que já terminaram o Curso de Ensino Médio ou equivalente. Em 2006, a seleção foi realizada por meio de Processo Seletivo, em uma única fase, nas cidades de São Bernardo do Campo e São Paulo. O Processo Seletivo é elaborado, aplicado e corrigido pela Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - Fundação VUNESP, acompanhado pela Faculdade de Tecnologia Termomecanica.

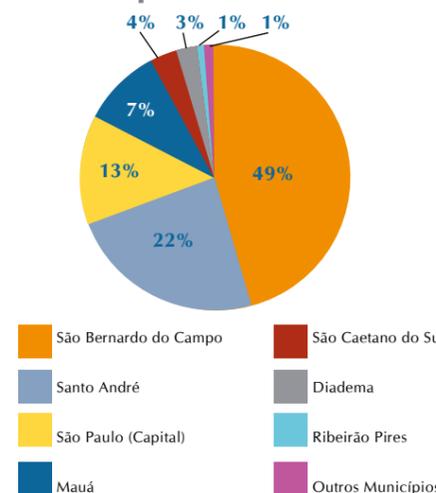
Gênero



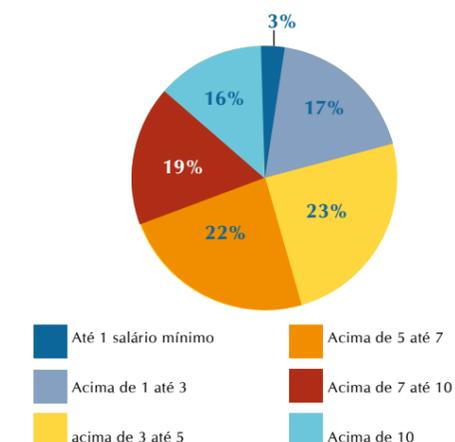
Alunos



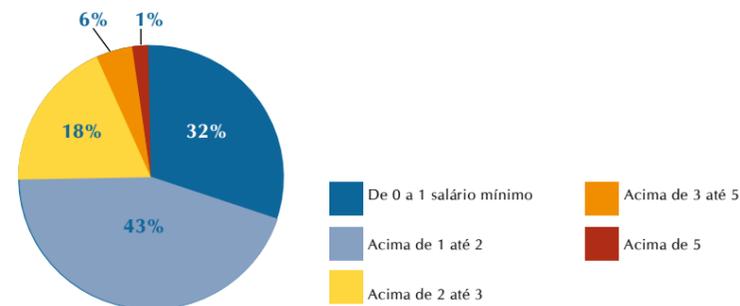
Municípios onde residem



Renda mensal familiar



Renda per capita mensal



A infra-estrutura também representa o suporte oferecido aos alunos pela Fundação. O foco em cursos de tecnologia exige que a Faculdade de Tecnologia Termomecanica (FTT) modernize constantemente seus equipamentos, oficinas e laboratórios. Para inserção profissional, os alunos precisam atender as demandas de conhecimento do mercado de trabalho e, dessa forma, as disciplinas vão da teoria à prática.

Faculdade de Tecnologia Termomecanica

Infra-Estrutura	Biblioteca Interativa
04 Quadras Poliesportivas; 01 Refeitório com Cozinha Industrial; 01 Laboratório de Informática; 01 Laboratório de Internet; 01 Biblioteca Interativa; 01 Auditório; 01 DVDteca - DVDteca TV Cultura; 01 Estádio - Estádio Olímpico Bronze TM 23; 01 Teatro – Teatro Eng. Salvador Arena, com capacidade para 600 pessoas.	600 metros quadrados de área; 10.000 exemplares de livros e periódicos acadêmicos e técnicos; 35 computadores com acesso à internet; 6 salas de estudo; Auditório para 40 pessoas; DVDteca com mais de 300 títulos e 500 peças.
Salas de Aula e Laboratórios	
11 salas de aula regulares e os seguintes laboratórios: . Oficina Mecânica e de Soldagem; . Eletroeletrônica; . CNC; . CAD e CAM; . Automação Industrial; . Metrologia, Desenho Técnico; . Manufatura Integrada por Computador – CIM;	. Química de Alimentos; . Bioquímica; . Microbiologia; . Análise Sensorial; . Cozinha Experimental; . Plantas industriais na área de alimentos; . Laboratórios de Informática e de Gestão.

Colégio Termomecanica – CTM

O Colégio Termomecanica foi criado pelo Dr. Salvador Arena em 1989, com uma proposta de ensino inovadora e diferenciada. Com muitas disciplinas opcionais e carga horária significativamente maior do que a das demais escolas, o Colégio Termomecanica oferece educação gratuita e de qualidade a um grande número de alunos da região do Grande ABC e de diversas classes sociais.

Cursos regulares oferecidos em 2006	Nº. de alunos	%
Educação Infantil	64	5%
Ensino Fundamental	931	71%
Ensino Médio	323	24%
TOTAL	1.318	100%

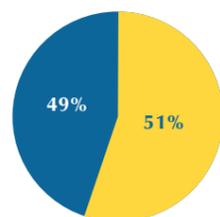
O objetivo do Colégio Termomecanica é oferecer ensino gratuito e de qualidade à comunidade em geral, em cursos regulares de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), proporcionando aos alunos uma verdadeira base intelectual, dentro de elevados padrões éticos, bem como ensino intensivo, aprofundado e abrangente, explorando, ao máximo, suas potencialidades, capacitando-os com conhecimentos gerais, técnicos e humanos, ou seja, preparando-os para a sociedade.

A carga horária é maior que a das escolas tradicionais. Esses cursos são desenvolvidos em período integral, manhã e tarde, com uma carga horária média de 1600 horas/aula por curso durante o ano letivo.

Para educação infantil, o ingresso de alunos é feito por meio de sorteio público baseado nos resultados da Loteria Federal. As crianças que completarem cinco anos no ano da candidatura podem participar do processo. Sendo aprovados no processo seletivo, os candidatos podem seguir os estudos até o final do ensino fundamental.

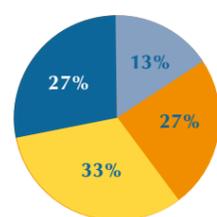
As vagas para o ensino médio são preenchidas por alunos aprovados no processo seletivo realizado pela Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (Fundação VUNESP). Como pré-requisito, os candidatos precisam ser egressos de escolas públicas sem nenhuma reprovação, ou do próprio Centro Educacional.

Gênero



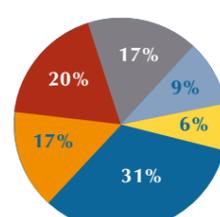
Masculino
Feminino

Idade do aluno



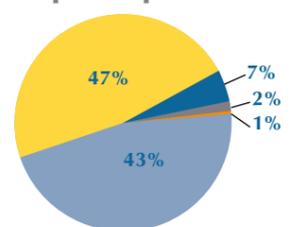
De 6 a 7 anos
De 8 a 10 anos
De 11 a 14 anos
De 15 a 18 anos

Renda mensal familiar



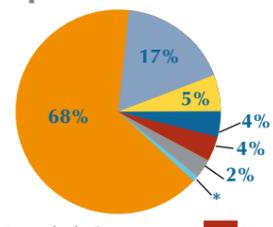
De 0 até 3 s.m.
Acima de 3 até 5 s.m.
Acima de 5 até 7 s.m.
Acima de 7 até 10 s.m.
Acima de 10 até 15 s.m.
Acima de 15 s.m.

Renda per capita mensal



De 0,0 até 1,0 s.m.
Acima de 1,0 até 3,0 s.m.
Acima de 3,0 até 5,0 s.m.
Acima de 5,0 até 7,0 s.m.
Acima de 7,0 até 10,0 s.m.

Municípios onde residem



São Bernardo do Campo
Santo André
Diadema
São Paulo (Capital)
Mauá
São Caetano do Sul
Ribeirão Pires
* Inferior a 1%

A infra-estrutura do Colégio Termomecanica visa a promover a formação completa do aluno. São 51 salas de aulas, sendo 35 exclusivamente destinadas para aulas expositivas e 16 especialmente montadas para atividades práticas, o que ocorre nos laboratórios e nas salas ambiente. O Colégio Termomecanica busca, assim, manter o equilíbrio entre as aulas expositivas e vivenciais para aproximar os estudantes da realidade, despertar o interesse e aprofundar os conhecimentos.

Colégio Termomecanica

Salas e Ambientes	Laboratórios	Infra-Estrutura
35 salas de aula regulares; Aeromodelismo; Pintura; Educação Artística (2); Cerâmica; Mecânica; Geografia; Redação; Matemática.	Biologia; Física; Idiomas; Química; Eletromecânica; Informática (2); Internet; Automobilística.	02 Piscinas; 04 Quadras Poliesportivas; 03 Bibliotecas Interativas; 02 Estufas (ensino de Agricultura); 01 Refeitório com cozinha industrial; Enfermaria; Áreas para recreação; Aviário (ensino de avicultura); Estábulo (ensino de bovinocultura); Sala de ensino musical; Estádio - Estádio Olímpico Bronze TM 23; Teatro – Teatro Eng. Salvador Arena, com capacidade para 600 pessoas.

Escola de Educação Infantil Salvador Arena – EEISA

Inaugurada no final de 2000, a EEISA atende crianças em situação de risco social, com idades entre 2 e 7 anos incompletos. Todas as meninas e meninos são moradores dos bairros vizinhos do Centro Educacional da Fundação Salvador Arena, uma região de risco social que abriga favelas e famílias com baixa renda.

Cursos regulares oferecidos em 2006	Nº. de alunos	%
Maternal: crianças de 2 a 3 anos	38	25%
Jardim I: crianças de 3 a 4 anos	38	25%
Jardim II: crianças de 4 a 5 anos	37	24%
Pré-Primário: crianças de 5 a 6 anos	40	26%
TOTAL	153	100%

O objetivo global da Escola de Educação Infantil Salvador Arena é proporcionar atenção integral à criança, incluindo a promoção e a defesa da saúde, aprendizagem escolar de qualidade, esporte e lazer, difusão cultural, alimentação adequada, bem como integração e apoio familiar para abranger a criança em sua totalidade.

Além de educação, os alunos recebem materiais escolares, alimentação, saúde e atendimento psicossocial. Para que os benefícios sejam completos, as famílias podem participar de projetos de apoio educacional, de assistência e de promoção social desenvolvidos pela escola.

A seleção é feita de acordo com os resultados da Loteria Federal. São classificados 60 candidatos, segundo critérios econômicos. 40 vagas são preenchidas pelas crianças que apresentam maior vulnerabilidade social, e as outras 20 são suplentes em caso de desistência.

A infra-estrutura condiz com o atendimento realizado. Além do espaço de atividades curriculares, atividades e espaços lúdicos complementam o processo educativo, proporcionando condições para o pleno desenvolvimento biopsicossocial e intelectual das crianças.

Escola de Educação Infantil Salvador Arena

Infra-Estrutura	
9 salas de aula; 1 sala para educação artística; 1 sala para vídeo e 1 sala de recreação e jogos simbólicos; 1 área livre e 1 área coberta para recreação; 1 área livre para horta; 1 quadra; 1 enfermaria; 1 consultório odontológico;	1 refeitório e 1 cozinha; 1 diretoria e 1 secretaria; 1 sala dos professores; 1 área de serviço; Sanitários para alunos; Sanitários para professores e funcionários; Sanitários para deficientes físicos, além de todos os materiais necessários para esses espaços.

Educação, Assistência e Promoção Social

Para garantir o acesso e a permanência das crianças e dos adolescentes na escola, as famílias dos alunos do Centro Educacional também recebem incentivo e apoio. O Departamento de Serviço Social desenvolve o programa “Famílias em Transformação” para o resgate da auto-estima, assistência social e capacitação para geração de renda.

Uma entrevista é realizada e, quando necessário, uma Assistente Social faz visita domiciliar para avaliar a situação socioeconômica das crianças e de suas famílias. Se problemas de ordem econômica ou conflito e tensão social são percebidos, as famílias recebem apoio e orientação. As famílias que participam das palestras e ações socioeducativas, bem como dos cursos de geração de renda oferecidos pela Fundação, podem receber bolsas de auxílio diverso, desde atendimento especializado em psicologia, fono e psicopedagogia até transporte escolar, vale-supermercado, material escolar e uniformes. As bolsas são concedidas por seis meses, renováveis por até mais três períodos iguais.

Palestras Socioeducativas com os Pais de Alunos

Período - Temas das Palestras – 2006	
Fevereiro	FSA apresentada aos Pais e Código de Disciplina
Março	Existe Manual para Ser Pai e Mãe?
Abril	Limite na Relação Filhos e Pais
Mai	A influência das Relações de Harmonia e Violência na Educação dos Filhos, Hoje e Amanhã
Agosto	O ECA e suas Contribuições na Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente
Setembro	Fatores Protetores e de Risco para o Uso das Drogas
Outubro	Mudança no Mundo do Trabalho e a Formação Profissional
Novembro	Situação de Trabalho e as Questões de Gênero

Programa de Geração de Renda para Pais de Alunos

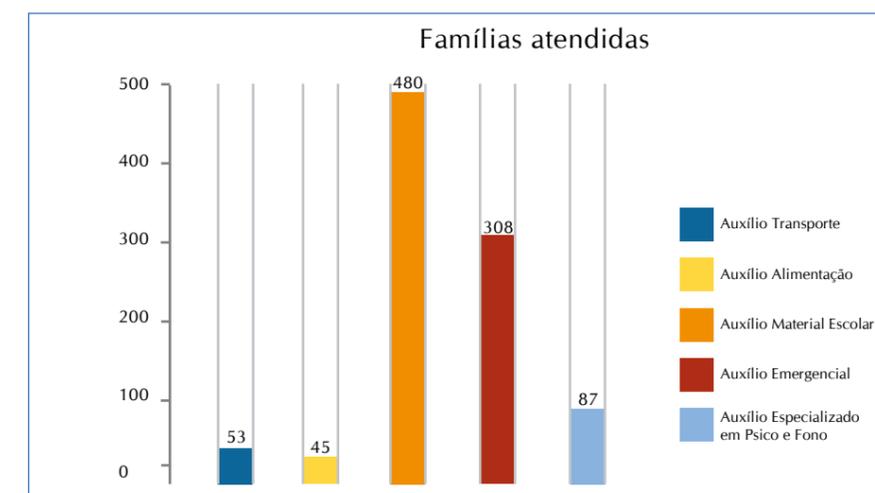
Muitos pais e mães de alunos assistidos pelo Departamento de Serviço Social enfrentam situação de vulnerabilidade social, decorrente da falta de perspectivas de renda, muitas vezes em função da baixa escolaridade ou desqualificação profissional.

Ao receberem assistência por meio do Programa “Famílias em Transformação”,

esses pais e mães são convidados e estimulados a frequentar cursos de capacitação profissional, visando a aumentar a possibilidade de gerar a própria renda e reverter a situação socioeconômica que enfrentam.

Os cursos de capacitação profissional são realizados pela Fundação Salvador Arena em parceria com o Centro Profissionalizante Pe. Leo Commissari, especializado em formação profissional, educação popular e em temas que reportam as Redes de Economia Solidária, Consumo Consciente e Comércio Justo.

Cursos para pais e mães de alunos	
Administração Básica	Manicure
Assentador de Blocos	Manutenção e Montagem de Micro
Cabeleireiro	Marcenaria
Computação Nível I	Mecânica de Auto
Computação Nível II	Panificação
Confeitaria	Pintura em Tecidos
Crochê	Concurso de Bolos “Confeitando com Tarsila”
Doces e Salgados	Criação e Inauguração da Casa do Movimento Solidário
Elétrica Residencial	
Empreendedorismo	



O Programa “Famílias em Transformação” beneficiou 480 famílias em 2006. A maior parte dos atendimentos foi realizada a mulheres entre 20 e 35 anos, desempregadas ou donas de casa, cujas famílias apresentam renda mensal per capita de até um salário mínimo. Durante o período em que fizeram parte do programa, houve acompanhamento de assistentes sociais para auxílio na reestruturação e sustentação dos lares.

Campanhas Temáticas no Centro Educacional

Em 2006, foram realizadas diversas campanhas envolvendo alunos, professores, funcionários e a comunidade, que recebeu donativos e a atenção dos estudantes do Centro Educacional.

A Campanha do Inverno Solidário objetivou estimular a comunidade escolar a valorizar gestos solidários visando à formação humana dos alunos. A meta de atendimento foi atingida, tendo sido beneficiadas 300 famílias em situação de vulnerabilidade, além de mais 4 organizações sociais que atendem moradores de rua. Inicialmente, esperavam-se arrecadar 900 litros de leite e 900 quilos de alimentos. Caso essa meta fosse cumprida, a FSA doaria 300 cobertores para integrar a campanha. Resultado: Foram arrecadados 2.421 litros de leite e 2.028 quilos de alimentos.

A Campanha Carteira Solidária do Universitário visou a estimular a cultura solidária e o engajamento dos alunos da Faculdade de Tecnologia Termomecânica – FTT em projetos sociais. Esperavam-se arrecadar 200 litros de leite para serem doados ao Espaço Solidário Associação Assistencial, que educa 610 crianças, em Diadema, São Paulo. Em contrapartida à ação dos estudantes, caso a meta de arrecadação fosse atingida, a FSA cobriria os custos dos alunos para a obtenção da carteirinha do estudante universitário e doaria brinquedos educativos para compor a brinquedoteca do Espaço Solidário. Resultado: Arrecadação de 380 litros de leite, que foram entregues, pelos estudantes, em setembro de 2006, na sede do Espaço Solidário. Além de doarem o leite e viabilizarem a composição da brinquedoteca da entidade, os alunos retornarão ao local, em 2007, para avaliar os resultados de sua ação.

Saúde

Centro de Diagnose

Entre os vários programas de atendimento direto à comunidade realizados pela Fundação Salvador Arena, destaca-se a assistência social relacionada aos serviços de saúde, representada pela realização de exames diagnósticos gratuitos, acessíveis para a população do ABC Paulista e de certos bairros de São Paulo, Capital.

Esse trabalho visa a prestar atendimento a pessoas comprovadamente carentes, possibilitando-lhes acesso a exames realizados por equipamentos de última geração e profissionais altamente capacitados. Trata-se de exames médicos sofisticados, inacessíveis a uma parte da população, devido à sua carência social e à defasagem de tecnologia e de recursos humanos existentes nos hospitais e nas unidades de saúde públicas.

Exames realizados 2006	
Tomografia computadorizada	3.657
Ecocardioppler	3.548
Endoscopia	2.841
Mamografia	800
Densitometria Óssea	1.689
Total	12.535

Para ter acesso a esse serviço, o interessado deve passar por uma entrevista com a Assistente Social, para que seja feita uma triagem. Caso seja comprovada a carência, encaminha-se o paciente para realizar o exame no Centro de Diagnose da FSA ou em um dos Centros de Diagnose contratados pela FSA para prestar esse serviço. Neste último caso, todos os custos com a realização do exame são assumidos pela Fundação.

Em 2006, foram realizados 13.162 diagnósticos por imagem, beneficiando 12.535 pessoas da comunidade que vivem em situação de baixa ou nenhuma renda e que foram encaminhadas pelo Sistema Único de Saúde e por Hospitais Públicos do Grande ABC e São Paulo.

O público atendido foi predominantemente feminino, com baixa escolaridade, faixa etária acima de 50 anos e renda per capita abaixo de 1 salário mínimo mensal.

Transformação Social

Por meio da área de Transformação Social, a Fundação Salvador Arena realiza seis programas de assistência, promoção e desenvolvimento social. Quatro deles são programas realizados de forma integrada, que visam ao fortalecimento das organizações do Terceiro Setor. Outros dois programas prestam assistência direta à comunidade, atendendo casos pontuais.

No primeiro caso, as parcerias são estabelecidas com entidades beneficentes, filantrópicas, associações comunitárias, organizações não-governamentais, redes e movimentos sociais. No segundo, há o contato direto da Fundação com famílias da comunidade, indicadas pelos colaboradores da Fundação, da Termomecânica ou pelas organizações parceiras.

Esses programas abrangem as sete cidades que compõem o ABC, espalham-se por São Paulo Capital, passam pelo interior paulista e chegam até municípios mais distantes localizados no sertão nordestino, na região conhecida como “Polígono da Seca”.

Essas ações fortalecem o desenvolvimento local, integram-se a movimentos sociais mais amplos e contribuem com o desenvolvimento social no âmbito regional.

Essas atividades são desenvolvidas por uma equipe capacitada para prestar atendimento de forma individual e coletiva, visando não só ao amparo, mas também à transformação social de pessoas e grupos, como forma de promover o autodesenvolvimento, a autonomia e o bem-estar da sociedade.

Demonstrativo do atendimento em 2006

PROGRAMAS SOCIAIS	Número de beneficiários em 2006	
	Diretos	Indiretos
1 – Campanhas temáticas promovidas pela FSA	22.692	46.537
2 – Auxílio alimentação a entidades sociais	10.004	41.016
3 – Apoio a projetos sociais	18.771	76.961
4 – Adesão a campanhas temáticas de parceiros*	870	2.460
5 – Auxílio emergencial	360	1.476
6 – Inclusão de pessoas com deficiência	2	8
Total	52.699	168.458

* - inferior a 1%

Programas de Assessoramento e Garantia e Defesa de Direitos

São ações continuadas promovidas pela Fundação e realizadas em parcerias com organizações do Terceiro Setor. Os programas são: Programa de Capacitação de Parceiros, de Apoio a Projetos Sociais, de Auxílio Alimentação e Campanhas Temáticas. Esses quatro programas foram, juntos, responsáveis pelo atendimento de 52.337 pessoas diretamente e mais de 166.900 pessoas indiretamente.

Organizações do Terceiro Setor são entidades sem fins lucrativos de caráter humanitário que se dedicam a causas nobres com o objetivo de diminuir ou combater as desigualdades e as injustiças sociais.

Capacitação de Dirigentes de Organizações Parceiras

A capacitação e o desenvolvimento das organizações do Terceiro Setor são elementos fundamentais para o alcance da sustentabilidade. A Fundação Salvador Arena propõe o Programa de Capacitação de Dirigentes e Técnicos das organizações parceiras para que busquem autonomia financeira e administrativa, desenvolvam competências para o trabalho em rede e participem de ações coletivas de transformação social e da formulação das políticas públicas.

Em 2006, foram realizadas duas capacitações. A primeira formou 30 dirigentes e técnicos de 15 organizações parceiras no Curso de Administração para Organizações do Terceiro Setor. Esse curso é ministrado por mestres e doutores nas disciplinas específicas, que possuem uma grande vivência em organizações do Terceiro Setor como profissionais e como voluntários. O Curso foi estruturado com base em 64 horas de aulas presenciais e mais 10 horas de consultoria.

As disciplinas, ministradas em módulos, foram as seguintes: Introdução ao Terceiro Setor; Aspectos Econômicos e Sociais; Gestão Participativa; Planejamento Estratégico; Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais; Captação de Recursos e Sustentabilidade das Organizações do Terceiro Setor; Aspectos Críticos da Contabilidade e Finanças nas

Organizações do Terceiro Setor; O Desafio do Trabalho em Rede; O Marco Legal e Aspectos Legais das Organizações do Terceiro Setor.

Outra capacitação, realizada em 2006, contou com a participação de representantes de 44 entidades sociais no Seminário Internacional “Construindo uma Campanha Anual de Arrecadação de Fundos”, com duração de 16 horas presenciais. O objetivo desse seminário foi capacitar os integrantes das entidades parceiras para utilizar modernas ferramentas da administração e marketing na gestão das organizações onde atuam.

O Seminário abordou os seguintes temas: Filantropia e Financiamento de Projetos Sociais no Brasil; Os objetivos e Benefícios da Campanha Anual; Passos da Planificação da Campanha Anual; Estabelecendo a Racionalidade da Doação: Estudo de Caso; Identificando as Fontes de Recursos da Campanha; A Utilização de uma Tabela de Categorias de Doadores como Parte do Planejamento da Captação; Articulação entre Doadores e Estratégias: Solicitação Cara-a-Cara; Articulação entre Doadores e Estratégias: Eventos Especiais; Estratégias e seu Custo-Benefício; Envolvimento de Atores-Chave: Staff, Stakeholders e Voluntários e, finalmente, O Plano e seu Conteúdo.

Apoio a Projetos Sociais

Para apoiar, qualificar e capacitar os serviços sociais prestados por organizações de caráter beneficente, a Fundação Salvador Arena financia e fornece assessoria técnica na elaboração e no gerenciamento de projetos sociais. Por meio desse programa, a Fundação visa a garantir os direitos das crianças e dos adolescentes, dos idosos, dos deficientes e da população em situação de risco e vulnerabilidade social, provendo meios para a realização de projetos educativos, de geração de renda, de inclusão social na área da saúde, de garantia de direitos individuais e de assistência e promoção social.

Critérios técnicos são utilizados para analisar os projetos a serem apoiados. São considerados projetos aqueles cujo desenvolvimento e execução envolvam a comunidade local, e os benefícios sejam revertidos para a coletividade por meio do atendimento direto ou assessoramento. Há preferência por projetos que proponham ações que possam ser reproduzidas ou com resultados multiplicáveis. Esse apoio abrange o grande ABC Paulista, o município de São Paulo e o nordeste do país, sempre em regiões onde é possível aplicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação de resultados.

Em 2006, foram apoiados 40 projetos de diferentes entidades. Qualquer organização pode ser parceira da Fundação, desde que não tenha fins lucrativos e seja de caráter beneficente e social. Só há restrições quando os objetivos da organização são exclusivamente confessionais religiosos ou político-partidários.

Projetos Apoiados em 2006

PROJETO: Construindo a Solidariedade.

ORGANIZAÇÃO: Instituição Assistencial Irmão Palminha – São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Adequação do Atendimento aos Maus Tratos à Infância.

ORGANIZAÇÃO: Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância – Santo André – SP.

PROJETO: Dieta Enteral.

ORGANIZAÇÃO: Fraternidade Irmã Clara – São Paulo – SP.

PROJETO: Projeto Vida.

ORGANIZAÇÃO: Instituto Metodista de Ensino Superior - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Combate e Prevenção de Incêndio.

ORGANIZAÇÃO: Lar Frederico Ozanan – Ribeirão Pires – SP.

PROJETO: Apoio Emergencial para Manutenção da Entidade.

ORGANIZAÇÃO: Assistência Social Irmã Maria Dolores - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Fortalecendo a Prestação de Serviço Social no Grande ABC.

ORGANIZAÇÃO: Renag - Rede de Entidades Sociais do Grande ABC – ABC Paulista.

PROJETO: Formação de Gestores de Entidades Sociais da RMSP.

ORGANIZAÇÃO: Rede Corrente Viva – São Paulo – SP.

PROJETO: Todo Mundo Feliz de Casa Nova.

ORGANIZAÇÃO: Entidade Social Todo Mundo Feliz – Santo André – SP.

PROJETO: Arte de Gerar Renda.

ORGANIZAÇÃO: Lar Maria Amélia Associação Assistencial - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Projeto Cobertura.

ORGANIZAÇÃO: Associação Pais e Amigos dos Excepcionais de RGS – Rio Grande da Serra – SP.

PROJETO: Projeto Alfabetização Regional do ABC.

ORGANIZAÇÃO: Mova - Movimento de Alfabetização Regional do ABC - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Matteredo (sic)

ORGANIZAÇÃO: Movimento Amor e Trabalho - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: CulinArte.

ORGANIZAÇÃO: Obra Social São Francisco Xavier – Diadema – SP.

PROJETO: Grupo de Pintura - Família Esperança.

ORGANIZAÇÃO: Paróquia São Sebastião – Rio Grande da Serra – SP.

PROJETO: Projeto Cooperando com a Minha Vida.

ORGANIZAÇÃO: Aldeias Infantis SOS Brasil - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Modernização do Parque Tecnológico da AACC.

ORGANIZAÇÃO: Associação de Apoio à Criança com Câncer – São Paulo – SP.

PROJETO: XI Seminário do Setor de Serviços em Entidades Sociais.

ORGANIZAÇÃO: Assoc. Feminina de Estudos Sociais e Univ. – Mauá – SP.

PROJETO: Primeiro Emprego.

ORGANIZAÇÃO: Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Academia Cidade dos Meninos.

ORGANIZAÇÃO: Associação Missionária dos Franciscanos Menores Conventuais – Santo André – SP.

PROJETO: 2º Encontro Paulista de Fundações.

ORGANIZAÇÃO: Associação Paulista de Fundações – São Paulo – SP.

PROJETO: Censo do Terceiro Setor de São Bernardo do Campo.

ORGANIZAÇÃO: Fundação Getúlio Vargas, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Regional de São Bernardo do Campo e Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Água é Vida – Gerenciamento de Recursos Hídricos no Semi-Árido.

ORGANIZAÇÃO: Visão Mundial – Itinga – MG e Sen. Rui Palmeira – AL.

PROJETO: Fortalecimento Psicológico Moral e Cultural.

ORGANIZAÇÃO: Casa de Solidariedade e Beneficência - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Oficina de Artesanato.

ORGANIZAÇÃO: Cáritas Diocesana de Santo André – Santo André – SP.

PROJETO: Projeto Adote um Leito.

ORGANIZAÇÃO: Hospital Santa Marcelina – São Paulo – SP.

PROJETO: Projeto Lazer com Segurança.

ORGANIZAÇÃO: Centro de Assistência Social Santo Agnelo – São Paulo – SP.

PROJETO: Equipamento para Consultório Odontológico.

ORGANIZAÇÃO: Centro de Estudos José da Silva Guedes - Hosp. Est. Mário Covas – Santo André – SP.

PROJETO: Casa Feliz.

ORGANIZAÇÃO: Creche Menino Jesus - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Reforma do Telhado do Salão Comunitário.

ORGANIZAÇÃO: Criança Vida Nova - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Brinquedoteca.

ORGANIZAÇÃO: Espaço Solidário Associação Assistencial – Diadema – SP.

PROJETO: X Semana de Formação Prof. para Educ. de Creches.

ORGANIZAÇÃO: Federação das Entidades Assist. de Sto André – Santo André – SP.

PROJETO: Reestruturação de Cursos Pré-Profissionalizantes.

ORGANIZAÇÃO: Fundação Anita Pastore D'Angelo – São Paulo – SP.

PROJETO: Adequações e Melhorias da Sede Própria.

ORGANIZAÇÃO: Paróquia São Sebastião – Comunidade Nossa Senhora Aparecida – Rio Grande da Serra – SP.

PROJETO: Segundo Encontro de Instituições de Longa Permanência.

ORGANIZAÇÃO: GILPI's - Grupo de Inst. de Longa Permanência do ABC – ABC Paulista.

PROJETO: Bonequinhas da Copa - Geração de Renda.

ORGANIZAÇÃO: Grupo de Marias - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Atendimento Ambulatorial e Emergencial.

ORGANIZAÇÃO: Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – São Paulo – SP.

PROJETO: Projeto Saúde Solidária.

ORGANIZAÇÃO: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de SBC - São Bernardo do Campo – SP.

PROJETO: Apoio Escolar.

ORGANIZAÇÃO: Lar Sagrada Família - Obra do Pe. Pisoni – Rio Grande da Serra – SP.

PROJETO: Equipando o Programa de Atendimento Clínico Fisioterápico.

ORGANIZAÇÃO: NAIHP - Núcleo de Atend. Integrado Helen Paula – Diadema – SP.

Auxílio Alimentação a Entidades Sociais

A Fundação Salvador Arena contribui com entidades sociais e seus usuários, garantindo uma alimentação balanceada e com qualidade nutricional. Por meio de convênios de 12 meses renováveis, o Programa de Auxílio Alimentação contribui para a aquisição de alimentação complementar oferecida por creches comunitárias, asilos, abrigos infantis, albergues, centros de juventude e escolas profissionalizantes. Alimentos não perecíveis são recebidos em eventos beneficentes, campanhas e doações voluntárias. Entretanto, para atender as necessidades nutricionais diárias, é preciso que haja outras fontes ricas em proteínas e vitaminas. Ao enriquecer a alimentação oferecida, a Fundação ajuda no combate à desnutrição e no fortalecimento das entidades sociais, uma vez que parte das preocupações com esse tipo de despesa é suprida, direcionando a atenção da organização para a solução das questões sociais em profundidade.

Em 2006, 78 entidades foram conveniadas. De acordo com o que propõe o programa, as organizações participantes comprometem-se a melhorar o balanceamento nutricional nas refeições servidas ao seu público. Planejam e desenvolvem ações buscando convênios e parcerias com o poder público, iniciativa privada ou comunidade local. As entidades devem buscar a auto-suficiência e melhorar a articulação social.

Campanhas Temáticas

Em 2006, a Fundação Salvador Arena realizou a Campanha do Inverno Solidário e a Campanha do Natal sem Fome. Como



resultado, foram doados mais de 15.000 cobertores e 7692 cestas básicas com 35 quilos de alimentos balanceados. Foram beneficiadas mais de 150 entidades e 22.000 pessoas, em 12 municípios. 3250 voluntários estiveram envolvidos na triagem social, no levantamento de demanda, no cadastramento e na distribuição das arrecadações.

A Fundação Salvador Arena também se engaja nas causas de seus parceiros, contribuindo com idéias e doações e acompanhando os resultados. Em 2006, quatro entidades receberam 870 cestas básicas, e 2460 pessoas foram beneficiadas indiretamente.

Programas de Assistência Social de Atendimento

Auxílio Emergencial para Famílias e Inclusão Social de Deficientes

Os programas de atendimento direto à comunidade caracterizam-se pela atenção individual aos casos trazidos à Fundação Salvador Arena por indicação dos colaboradores da Termomecânica, da própria Fundação, das organizações parceiras ou espontaneamente por meio de cartas.

Os programas de Auxílio Emergencial para Famílias e de Inclusão de Deficientes são projetos desenvolvidos pela própria Fundação, direcionados a pessoas em situação de vulnerabilidade, que precisem de auxílio para atender suas necessidades básicas. São analisados os casos e concedidas bolsas-supermercado para famílias cujo chefe esteja desempregado, ou aparelhos e equipamentos médicos para deficientes. Em 2006, esses programas beneficiaram 362 pessoas diretamente e cerca de 1500 pessoas indiretamente.

Governo e Sociedade

Em parceria com a Prefeitura de São Bernardo do Campo, a Fundação Salvador Arena construirá 167 unidades habitacionais para famílias de baixa renda.



Habitação Popular

Projeto Itatiba

Desde 2002, a Fundação Salvador Arena mantém parceria com a Secretaria de Habitação e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Bernardo do Campo para desenvolver um projeto habitacional que visa à integração social de 167 famílias sem renda ou de baixa renda, moradoras da Favela Itatiba, localizada ao lado do Cemitério Jardim das Colinas, na periferia de São Bernardo do Campo.

O projeto está em fase inicial e prevê também a realização de atividades socioeducativas aplicadas por uma equipe multidisciplinar composta por técnicos e analistas municipais ligados às Secretarias da Educação, da Cultura, do Desenvolvimento Socioeconômico e da Saúde do Município.

Na parceria, a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo (PMSBC) é responsável por ceder o terreno e realizar obras de infra-estrutura e de saneamento básico para a edificação das unidades habitacionais. Os trabalhos atribuídos à Prefeitura tiveram início no princípio de 2006, e a conclusão dessa fase está prevista para agosto de 2007. A Prefeitura forneceu residências provisórias e alternativas para acomodação das famílias durante as obras de infra-estrutura e saneamento, além de ter canalizado o Córrego Itatiba, localizado na área a ser reestruturada.

À Fundação Salvador Arena, é atribuída a edificação das 167 unidades habitacionais, que terão dois pavimentos, com área privativa de 50 m², composta por dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço externa. Os moradores tiveram acesso às opções de planta das casas e escolheram aquela que melhor atenderá as necessidades da comunidade.

No final da obra de edificação, caberá, à Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, acompanhar e orientar os moradores no processo de sorteio das unidades habitacionais e de mudança para as novas casas, ajustar o urbanismo da área, em conjunto com os moradores, e realizar atividades comunitárias voltadas para a educação ambiental e condominial, até um ano e meio após a fase de ocupação.

Tabela IBASE - Balanço Social 2006

Identificação: FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA

Nome da instituição:	Tipo/categoria (conforme instruções):		
Natureza jurídica: <input type="checkbox"/> associação <input checked="" type="checkbox"/> fundação <input type="checkbox"/> sociedade sem fins lucrativos? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Isenta da cota patronal do INSS? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Possui registro no: <input checked="" type="checkbox"/> CNAS <input checked="" type="checkbox"/> CEAS <input checked="" type="checkbox"/> CMAS			
De utilidade pública? <input type="checkbox"/> não Se sim, <input checked="" type="checkbox"/> federal <input checked="" type="checkbox"/> estadual <input type="checkbox"/> municipal Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			

Origem dos recursos	2006 Valor (mil reais)		2005 Valor (mil reais)	
Receitas Totais	236.492	100%	219.459	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	0	0,00%	0	0,00%
b. Doações de pessoas jurídicas	0	0,00%	0	0,00%
c. Doações de pessoas físicas	0	0,00%	0	0,00%
d. Contribuições	0	0,00%	0	0,00%
e. Patrocínios	0	0,00%	0	0,00%
f. Cooperação internacional	0	0,00%	0	0,00%
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	0	0,00%	0	0,00%
h. Outras receitas	236.492	100,00%	219.459	100,00%

Aplicação dos recursos	2006 Valor (mil reais)		2005 Valor (mil reais)	
Despesas Totais	44.736	100%	62.129	100%
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	16.325	36,49%	20.078	32,32%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	11.671	26,09%	10.444	16,81%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	16.740	37,42%	31.607	50,87%
Operacionais	12.224	73,02%	11.055	34,98%
Impostos e taxas	123	0,73%	50	0,16%
Financeiras	4.393	26,24%	5.002	15,83%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	0	0,00%	15.500	49,04%
Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	0	0,00%	0	0,00%

Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	2006 Valor (mil reais)	% sobre receita	2005 Valor (mil reais)	% sobre receita	metas 2007
a. Alimentação	914	0,39%	996	0,45%	0
b. Educação	0	0,00%	0	0,00%	0
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	14	0,01%	20	0,01%	0
d. Creche ou auxílio-creche	2	0,00%	3	0,00%	0
e. Saúde	724	0,31%	951	0,43%	0
f. Segurança e medicina no trabalho	0	0,00%	0	0,00%	0
g. Transporte	0	0,00%	0	0,00%	0
h. Bolsas/estágios	19	0,01%	16	0,01%	0
i. Outros	610	0,26%	683	0,31%	0
Total - Indicadores sociais internos	2.283	0,97%	2.669	1,22%	0

Projetos, ações e contribuições	2006	% sobre receita	2005	% sobre receita	metas 2007
a. Educação Formal (Infantil, Fundamental, Médio e Superior)	R\$ 20.518 Nº pessoas beneficiadas: 4885 Nº entidades beneficiadas: 9	8,68%	R\$ 25.512 Nº pessoas beneficiadas: 2806 Nº entidades beneficiadas: 6	11,62%	R\$
b. Educação popular/alfabetização de jovens e adultos (as)	R\$ 15 Nº pessoas beneficiadas: 295 Nº entidades beneficiadas: 2	0,01%	R\$ 140 Nº pessoas beneficiadas: 319 Nº entidades beneficiadas: 2	0,06%	R\$
c. Segurança alimentar / combate à fome	R\$ 1.708 Nº pessoas beneficiadas: 33745 Nº entidades beneficiadas: 3	0,72%	R\$ 1.146 Nº pessoas beneficiadas: 13434 Nº entidades beneficiadas: 4	0,52%	R\$
d. Direitos da 3ª idade/ pessoas idosas	R\$ 15 Nº pessoas beneficiadas: 50 Nº entidades beneficiadas: 2	0,01%	R\$ 98 Nº pessoas beneficiadas: 1101 Nº entidades beneficiadas: 2	0,04%	R\$
e. Direitos das crianças e dos adolescentes	R\$ 130 Nº pessoas beneficiadas: 482 Nº entidades beneficiadas: 3	0,05%	R\$ 2 Nº pessoas beneficiadas: 33 Nº entidades beneficiadas: 1	0,00%	R\$
f. Direitos das pessoas com deficiência	R\$ 70 Nº pessoas beneficiadas: 326 Nº entidades beneficiadas: 3	0,03%	R\$ 24 Nº pessoas beneficiadas: 95 Nº entidades beneficiadas: 2	0,01%	R\$
g. Geração de emprego e renda	R\$ 149 Nº pessoas beneficiadas: 966 Nº entidades beneficiadas: 6	0,06%	R\$ 54 Nº pessoas beneficiadas: 559 Nº entidades beneficiadas: 2	0,02%	R\$
h. Assistência social a famílias em situação de risco e vulnerabilidade	R\$ 701 Nº pessoas beneficiadas: 16276 Nº entidades beneficiadas: 7	0,30%	R\$ 197 Nº pessoas beneficiadas: 15000 Nº entidades beneficiadas: 1	0,09%	R\$
i. Saúde e saneamento	R\$ 3.312 Nº pessoas beneficiadas: 26500 Nº entidades beneficiadas: 6	1,40%	R\$ 2.331 Nº pessoas beneficiadas: 19051 Nº entidades beneficiadas: 4	1,06%	R\$
j. Assessoramento, garantia e defesa de direitos e políticas públicas	R\$ 177 Nº pessoas beneficiadas: 1119 Nº entidades beneficiadas: 8	0,07%	R\$ 84 Nº pessoas beneficiadas: 116 Nº entidades beneficiadas: 3	0,04%	R\$
k. Outros	R\$ 1.201 Nº pessoas beneficiadas: 3132 Nº entidades beneficiadas: 2	0,51%	R\$ 934 Nº pessoas beneficiadas: 1405 Nº entidades beneficiadas: 2	0,43%	R\$
Valores totais	R\$ 27.996	11,84%	R\$ 30.522	13,91%	

Outros indicadores	2006	2005	metas 2007
Nº total de alunos(as)	2.022	1.854	2.100
Nº de alunos(as) com bolsas integrais	2.022	1.854	2.100
Valor total das bolsas integrais	R\$ 20.422	R\$ 25.481	R\$
Nº de alunos(as) com bolsas parciais	18	21	15
Valor total das bolsas parciais	R\$ 106	R\$ 103	R\$
Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	0	0	0
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R\$ 0	R\$ 0	R\$

Indicadores sobre o corpo funcional	2006	2005	metas 2007
Nº total de empregados(as) ao final do período	244	257	0
Nº de admissões durante o período	29	23	0
Nº de prestadores(as) de serviço	60	38	0
% de empregados(as) acima de 45 anos	18,03	17,90	%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	102	107	0
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	33,33	50,00	%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	57	53	0
Salário médio das mulheres	R\$ 3.789	R\$ 3.286	R\$
Idade média dos homens em cargos de chefia	60	59	0
Salário médio dos homens	R\$ 3.807	R\$ 3.480	R\$
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	33	38	0
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00	0,00	%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	0	0	0
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 2.727	R\$ 2.419	R\$
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	211	219	0
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 3.967	R\$ 3.569	R\$
Nº de estagiários(as)	5	2	0
Nº de voluntários(as)	0	0	0
Nº de portadores(as) de necessidades especiais	6	2	0
Salário médio dos portadores(as) de necessidades especiais	R\$ 1.333	R\$ 947	R\$

Qualificação do corpo funcional	2006	2005	metas 2007
Nº total de docentes	106	101	0
Nº de doutores(as)	1	1	0
Nº de mestres(as)	15	15	0
Nº de especializados(as)	51	37	0
Nº de graduados(as)	39	48	0
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	133	145	0
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	15	15	0
Nº de graduados(as)	22	18	0
Nº de graduandos(as)	16	19	0
Nº de pessoas com ensino médio	57	71	0
Nº de pessoas com ensino fundamental	13	12	0
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	10	10	0
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0	0

Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2006	metas 2007
Relação entre a maior e a menor remuneração	33,5	33,5
O processo de admissão de empregados(as) é:	% por indicação 100% seleção/concurso	% por indicação 100% por seleção/concurso
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	() sim, institucionalizada () sim, não institucionalizada (x) não	() sim, institucionalizada () sim, não institucionalizada [X] não
Se "sim" na questão anterior, qual?	() negros () gênero () opção sexual () portadores(as) de necessidades especiais (x) não Aplicável	() negros () gênero () opção sexual () portadores(as) de necessidades especiais (x) não Aplicável
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	() sim, institucionalizada () sim, não institucionalizada (x) não	() sim, institucionalizada () sim, não institucionalizada (x) não
Se "sim" na questão anterior, qual?	() negros () gênero () opção sexual () portadores(as) de necessidades especiais (x) não Aplicável	() negros () gênero () opção sexual () portadores(as) de necessidades especiais (x) não Aplicável
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	(x) não ocorre () ocorre em nível de chefia () ocorre em todos os níveis	(x) não ocorre () ocorre em nível de chefia () ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	(x) não ocorrem () ocorrem regularmente () ocorrem somente p/cargos intermediários	(x) não ocorrem () ocorrem regularmente () ocorrem somente p/cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	(x) todas ações/atividades [] ensino e pesquisa () experimentação animal/ vivisseccção () não tem	(x) todas ações/atividades [] ensino e pesquisa () experimentação animal/ vivisseccção () não tem

Outras Informações

FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA - CPNJ: 59.107.300/0001-17- IE: 635.014.555.113.

A Entidade tem por finalidade cooperar e envidar os esforços possíveis para a solução dos problemas de educação, assistência e proteção aos necessitados, sem distinção de nacionalidade, raça, sexo, cor, religião ou opiniões políticas em caráter geral. Seu patrimônio é formado pela dotação inicial do instituidor, Engenheiro Salvador Arena, e por todos os demais bens móveis e valores mobiliários posteriormente adquiridos. As atividades são custeadas integralmente com recursos provenientes dos lucros obtidos por sua controlada - Termomecânica São Paulo S.A. - e pelos rendimentos da apuração de seu patrimônio. As Demonstrações Contábeis da Fundação Salvador Arena e de sua controlada são revisadas por Auditores Independentes e publicadas anualmente.

BALANÇO SOCIAL FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA 2006 - FSA

Agradecemos a colaboração de todos os profissionais envolvidos direta ou indiretamente na elaboração desta publicação.

Coordenação Geral: Fundação Salvador Arena – Maria Luzia de Almeida

Responsável Técnico: Sergio Loyola (FSA)

Projeto Editorial : Apoena Social – Consultoria em Responsabilidade Socioambiental - Marcia Hirata e Andrea Goldschmidt

Redação: Valéria Guimarães (APOENA Social)

Revisão: Geni Goldschmidt (APOENA Social) e Roselaine Albuquerque de Andrade Dantas (Termomecanica)

Projeto Gráfico: Julianna Navarro Guimarães

Imagens: Banco de Imagens da Fundação Salvador Arena

Impressão: Gráfica Mococa Ltda
